

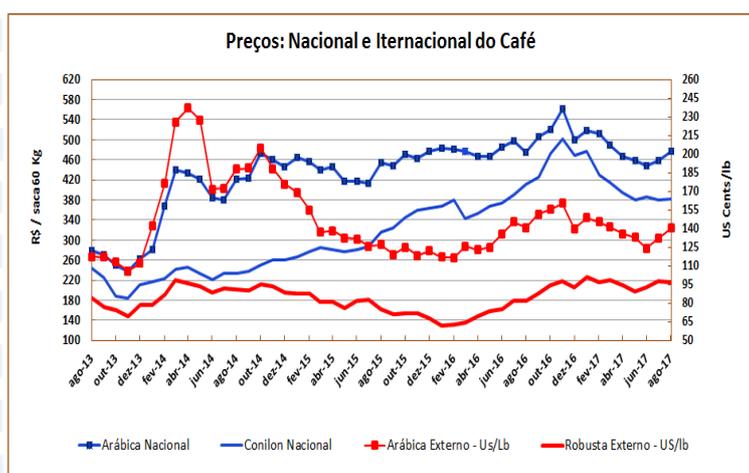
CAFÉ - 07/08/2017 a 11/08/2017

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de café - Médias semanais

	Unidade	12 Meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição Anual	Varição Semanal
Preços ao Produtor						
Arábica – Patrocínio - MG	R\$/sc/60kg	486,00	470,00	482,00	-0,82%	2,55%
Conilon – São Gabriel da Palha - ES	R\$/sc/60kg	422,86	383,00	381,60	-9,76%	-0,37%
Cotações Internacionais						
Arábica - Bolsa de Nova Iorque - ICE	US Cents/lb	139,08	139,56	141,25	1,56%	1,21%
Conilon - Bolsa de Londres - Liffe	US\$/ton.	1.814,80	2.134,10	2.138,40	17,83%	0,20%
Dólar EUA	R\$/US\$	3,1502	3,1225	3,1458	-0,14%	0,75%
Paridade de Exportação						
	Unidade	Semana Atual	Arábica FOB Santos - SP	Conilon FOB Vitória-ES	FOB Produtor Fazenda	
Nova Iorque 1ª entrega Arábica	US Cents/lb	141,25	495,72	-	474,92	
Londres 1ª Entrega Conillon	US\$/ton.	2.138,40	-	370,13	353,53	

Notas: Preço mínimo: (safra 2017/18): Café Arábica R\$ 333,03/sc 60Kg - Café Conilon R\$ 223,59/sc

Gráfico de preço mensal



MERCADO INTERNO

O mercado físico brasileiro teve uma semana de preços firmes, apresentando uma boa movimentação com interesse de negócios demonstrados pelas pontas, compradoras e vendedoras. Neste ambiente, nas duas últimas semanas os negócios fluíram melhor e os volumes contratados foram bem mais encorpados se comparados com as reduzidas quantidades negociadas durante os meses de junho e julho/07; período em que o mercado se encontrava praticamente paralisado, em estado de letargia, pois, os baixos preços que vinham sendo ofertados pelos compradores, foram, de uma forma geral, veementemente rejeitados pelos produtores detentores dos estoques. No encerramento da semana o valor médio apurado na venda do produto tipo 6 bebida dura foi de R\$ 482,00/sc, caracterizando um incremento de 2,55% em relação à cotação da semana anterior.

MERCADO EXTERNO

Em que pese a ocorrência das oscilações dos preços no decorrer do período ora analisado, o mercado futuro do café arábica fechou mais uma semana em alta, com o contrato valendo US 141,25 cents/lb, estabelecendo, dessa forma, um incremento de 1,21% em relação à média da semana anterior.

Como já previsto pelos analistas, a continuidade dos movimentos de liquidação de posições de vendas esta semana, pelos fundos de investimentos, levariam a novas altas dos preços da commodity -, e foi exatamente o que aconteceu. Assim, a Comissão de Comércio de Futuros de Commodities – CFTC divulgou, na sexta-feira 12/08, relatório com posicionamento de traders no mercado de café, indicando que na semana que se encerrou em 08/08 os fundos reduziram o saldo líquido de posição vendida para 4.560 lotes, ante os 14.735 lotes posicionados em 01/08. Por outro lado, o forte recuo dos preços ocorridos no pregão do dia 10/08 foram motivados pelas tensões entre Estados Unidos e Coreia do Norte. Com isto, o dólar renovou novas altas em relação às moedas de outros países, inclusive o Real do Brasil.

Vale lembrar que o movimento de liquidação foi motivado pela percepção dos agentes do mercado quanto a possibilidade de uma oferta global restrita no corrente ano safra, bem como com as preocupações sobre uma colheita na corrente safra 2017 no Brasil, ou seja, menor que a esperada pelo mercado.

Os preços do café conilon apresentaram um leve incremento de 0,20% na média da semana, com a movimentação no mercado futuro do produto relativamente calma. As cotações, em sua maioria, foram sustentadas pelos ganhos do arábica na Bolsa de Nova Iorque.

Produtores, cooperativa de produtores e outros segmentos da cadeia comentam que a safra do café arábica na presente temporada deve ser ainda menor que o montante inicialmente esperado, em aproximadamente 10,0%. A constatação vem sendo feita pelos próprios produtores, por ocasião do beneficiamento do produto, haja vista o elevado percentual de grãos de peneiras mais baixas (grãos menores), fato que, nessa magnitude, não ocorre em anos de safras normais. Segundo relato dos produtores, as precipitações pluviométricas ocorridas no período da granação foram insuficientes para complementar a formação adequada dos grãos. Não obstante a questão da quebra de safra, os informantes avaliam que a qualidade do produto não foi afetada, sendo, portanto, considerada boa.

No mercado físico do conilon, os baixos preços ofertados pelos compradores têm deixado os produtores retraídos. Os poucos negócios realizados na semana objetivaram tão somente fazer frente às necessidades mais imediatas de caixa. Diante desse cenário, cafeicultores aguardam melhores ofertas de preços.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

A colheita do café se aproxima do fim. Na Região do Cerrado, em Minas Gerais, entre 90% e 95% da área de café já foi colhida, na Região Sul de Minas, algo em torno de 85%. Nos estados de São Paulo e do Paraná, cerca de 84%. Quanto ao café conilon, nos principais estados produtores, tais como: ES, RO e BA, os trabalhos já foram concluídos.